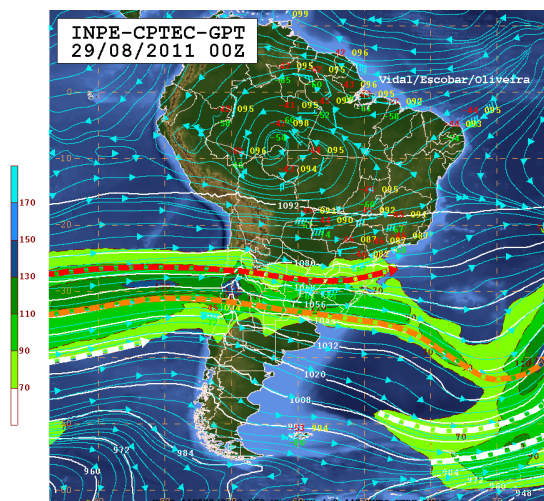


Análise Sinótica

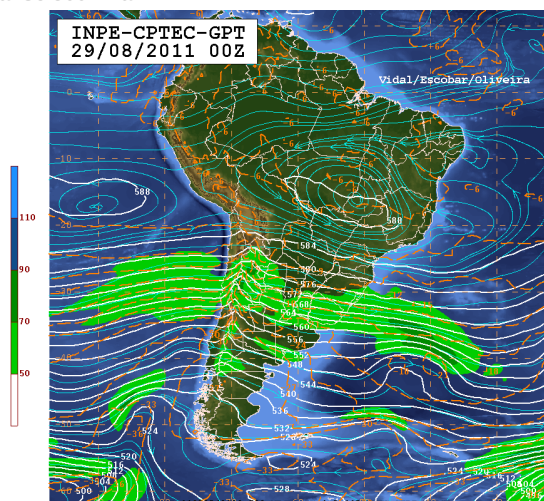
29 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



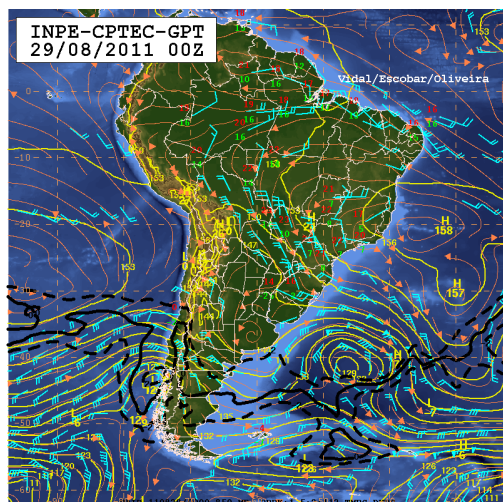
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 29/08, embora menos ampla em relação a análise anterior ainda observa-se a circulação anticiclônica sobre parte do centro-norte do Brasil. Ao sul deste sistema observa-se que o escoamento agora é de oeste. No norte e oeste da Região Norte nota-se um escoamento difluente que gera divergência neste nível e induz a convergência em baixos níveis. Este padrão aliado à termodinâmica forma a atividade convectiva observada na imagem de satélite. Os ventos mais significativos atuam ao sul de 20S, onde se observa a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (RNJP) acoplados no Pacífico e no continente. A presença destes jatos disponibiliza a energia que alimenta a onda frontal em superfície. O ramo sul do jato polar (RNJP) atua nos oceanos Pacífico e Atlântico, afastado do continente.

Análise 500 hPa



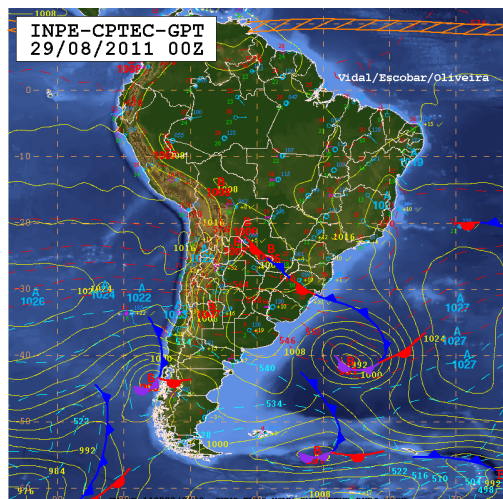
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 29/08, ainda nota-se o domínio do escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do continente, com seu centro sobre GO. A borda sudoeste deste sistema encontra-se perturbada devido ao avanço do cavado frontal. Esta circulação anticiclônica ainda influencia o tempo sobre o interior do Nordeste, Região Centro-Oeste, oeste do Sudeste e sul do Norte do país. Este anticiclone causa subsidência sobre estas áreas e deixa o tempo seco e quente, pois promove o aquecimento por compressão adiabática e gera o entranhamento do ar mais seco das camadas mais altas da troposfera. Observa-se neste nível um cavado frontal no oceano Atlântico entre os meridianos 40 e 50W. Outros cavados são observados entre o Pacífico e o oeste do continente, que favorecem a presença de sistemas frontais em superfície. Ambos cavados comentados possuem baroclinia evidente, que pode ser representada por ventos e gradiente de altura geopotencial significativos.

Análise 850 hPa



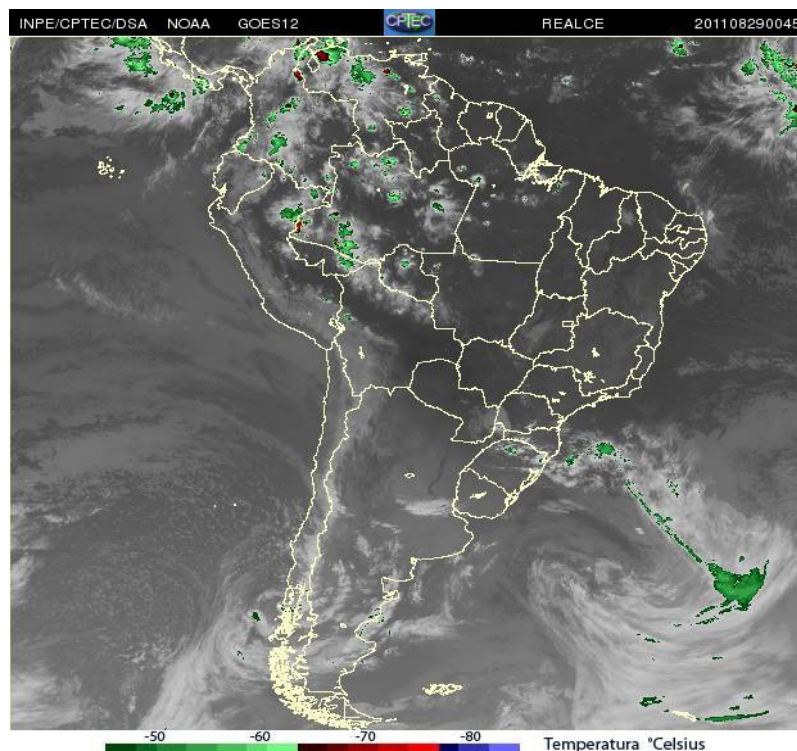
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 29/08, observa-se o reflexo do sistema frontal no oceano Atlântico principalmente, mas se estende também para o continente, de forma menos significativa. O centro de baixa associado a este sistema encontra-se em torno de 42S/47W com núcleo de 1290 mgp. Uma circulação anticiclônica associada a este sistema pode ser notada neste nível na retaguarda do sistema, embora de forma fraca. Observa-se o anticiclone subtropical sobre o Atlântico, que influencia nesta análise o leste e norte do Brasil, pois favorece ventos de leste nestes setores, que contribuem para o transporte de umidade do oceano para o continente. Além disso, favorece o escoamento de norte em direção à Região Sul do Brasil, que também transporta ar úmido e quente e ajuda a instabilizar a atmosfera. Observa-se a presença de um sistema ciclônico no Pacífico, com centro de 1260 mgp em torno de 43S/76W, associado ao sistema frontal em superfície favorecido pelo padrão comentado em altitude. A isoterma de zero grau ainda atua no extremo sul do continente, indicativo do ar frio em latitudes mais altas.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/08 observa-se uma frente estacionária entre Paraguai e o RS, estendendo-se pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 991 hPa centrado em 41S/46W, associada ao padrão comentado acima. A atuação deste sistema frontal acarretou em chuva significativa em parte da Região Sul do Brasil, acompanhada de raios e ventos fortes. Não se nota um anticiclone bem definido na retaguarda deste sistema frontal, por isso o gradiente de temperatura não está tão definido. Ao sul deste sistema, sobre o Atlântico, nota-se um sistema frontal, com baixa de 991 hPa em 41S/47W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1027 hPa, posicionada em 33S/30W, e como comentado anteriormente influencia a atmosfera em parte do Brasil. Outros dois sistemas frontais transientes podem ser vistos no Pacífico, um deles muito próximo do litoral do Chile, que está associado a área baroclínica comentada acima. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua em torno de 30S/98W, com valor pontual de 1026 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 12N e 7N no Pacífico, e em torno de 10N e 9N sobre o Atlântico.

Satélite



29 August 2011 - 00Z

Previsão

A atuação do sistema frontal no Sul do Brasil deverá causar chuva forte em alguns pontos entre o sul do PR e o norte do RS. Este sistema atuará pelo menos até a terça-feira, quando haverá outra ciclogênese ao leste do RS, que reforçará o ramo frontal no sul de SP (posicionamento ao norte em relação à previsão de ontem). Em relação a esta ciclogênese, ela ainda encontra-se mais fraca em relação à previsão dos dias anteriores. Em virtude disso, continuará a instabilidade entre o PR e o norte do RS até a terça-feira, e ainda atingirá o sul de SP, oeste e sul do MS. Esta instabilidade alinhará com a instabilidade do Norte do país pelo oeste. Neste dia o cavado frontal se amplificará, devido ao seu acoplamento com outro cavado que se desloca do sul. Assim, nos próximos dias este sistema frontal avançará até o sul do ES, sul de MG, estendendo-se até o extremo sul de RO (mesmo posicionamento em relação à previsão de ontem). A queda de temperatura associada a este sistema será significativa em alguns pontos de MT, MS, Sudeste e Região Sul do Brasil, e assim estabelecerá um episódio de friagem. Haverá condição de geada pelo menos até a sexta-feira entre o leste do PR e o RS. Na quinta-feira este sistema atuará apenas na costa, no sul da BA. A circulação associada à alta pós-frontal deverá influenciar o leste entre o sul da BA e o litoral norte de SP (neste último estado de forma menos significativa). De modo que o transporte de umidade para o continente acarretará em chuva fraca. A temperatura continuará baixa no centro-sul do Brasil. Na Região Norte haverá pancadas de chuva principalmente no oeste e norte, associadas à difluência em altitude, termodinâmica e ao alinhamento favorecido pelo sistema frontal. No interior do Brasil permanece a influência do anticiclone dinâmico e por isso continuará com temperatura em elevação e baixos valores de umidade relativa do ar, porém com um deslocamento para leste devido ao avanço do sistema frontal. No leste do Nordeste o escoamento de sudeste favorecerá chuva, mas sem volumes significativos.

Elaborado por Caroline Vidal

Mapas de Previsão					
24 horas		48 horas			
Mapas de Previsão					
72 horas		96 horas		120 horas	